

*AVALIAÇÃO DE BENS — PARTE 5: MÁQUINAS,
EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E BENS INDUSTRIAIS
EM GERAL; NBR 14653-5/2006*



*COMERCIAL DE CARNES CARNEIROSUL EIRELI
RUA CRUZEIRO DO SUL, 112
SÃO VICENTE
GRAVATAÍ, RS*

Data: 09 de junho de 2022.

PREFÁCIO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Foro Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE), são elaboradas por Comissões de Estudo (ABNT/CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os documentos Técnicos ABNT são elaborados conforme as regras das Diretivas ABNT, Parte 2. Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Nacional entre os associados da ABNT e demais interessados. A ABNT NBR 14653, sob o título geral “Avaliação de bens”, tem previsão de conter as seguintes partes:

- Parte 1: Procedimentos gerais;
- Parte 2: Imóveis urbanos;
- Parte 3: imóveis rurais;
- Parte 4: Empreendimentos;
- **Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral;**
- Parte 6: Avaliação de bens;
- Parte 7: Bens de patrimônios históricos e artísticos.

A WERT Engenharia de Avaliações e Perícias CNPJ: 23.853.635/0001-37, Crea nº 2041069 é especializada em Engenharia de Avaliações e Perícias Técnicas, através de seu responsável técnico Engenheiro Civil, Cristian Calvi, em conformidade com a Lei Federal nº 5.194 de 24/12/1966, que regulamenta o exercício das profissões de Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos, complementada pelas resoluções n.ºs 218/73 e 345/90 do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, que atribui a emissão e Responsabilidade Técnica de Laudos Avaliatórios, única e exclusivamente a esses profissionais ou a empresas constituídas, dirigidas e orientadas pelos mesmos, apresenta o laudo que segue.

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO TRABALHO.....	4
2. PRELIMINARES	4
3. RESUMO DA AVALIAÇÃO.....	5
4. AVALIAÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
4.1 FINALIDADE	5
4.2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS	5
4.3 GRAU DE AGREGAÇÃO E TIPO DE VALOR	7
5. MEMORIAL DESCRITIVO	7
5.1 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7
6. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	8
6.1 MÁQUINAS	8
6.1.1 METODOLOGIA APLICADA.....	8
6.1.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA.....	8
6.1.3 DEPRECIAÇÃO	9
6.1.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO	9
6.1.5 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE LIQUIDEZ.....	9
6.1.6 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL TOTAL.....	11
6.1.7 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL REMANESCENTE	12
6.1.8 TAXAS DE DEPRECIAÇÃO	13
7. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	14
8. FONTES DE INFORMAÇÃO E DADOS DE MERCADO	15

1. DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Para desenvolvimento do trabalho avaliatório foi realizada vistoria com registro fotográfico dos bens avaliandos.

As descrições e dados técnicos foram levantados “in loco” e conferidos com as descrições e dados fornecidos pelo contratante.

2. PRELIMINARES

- **Solicitante:** Comercial de Carnes Carneirosul Eireli
- **CNPJ:** 10.716.429/0001-33
- **Objeto:** Máquinas e Equipamentos
- **Objetivo:** Patrimonial e reavaliação de ativos imobilizados
- **Endereço:** Rua Cruzeiro do Sul,112, São Vicente, Gravataí, RS
- **Data Base:** 09/06/2022
- **Finalidade:** Determinação do valor de mercado e valor de liquidez

3. RESUMO DA AVALIAÇÃO

DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO	VALOR DE LIQUIDEZ
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 1.225.500,00 (Um milhão duzentos e vinte e cinco mil e quinhentos reais)	R\$ 981.500,00 (Novecentos e oitenta e um mil e quinhentos reais)

4. AVALIAÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

4.1 FINALIDADE

Conforme especificação do contratante, a finalidade do presente trabalho é a avaliação das máquinas, equipamentos e instalações frigoríficas de propriedade da Comercial de Carnes Carneirosul Eireli, localizada a Rua Cruzeiro do Sul, 112, São Vicente, Gravataí, RS, afim de determinar o valor justo de mercado vida e valor de liquidez forçada para fins patrimoniais, em conformidade com o art. 183, § 3.º da Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial os CPC n.º 01 – Valor Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC n.º 04 – Ativo Intangível, CPC 27 – Ativo Imobilizado e outros Pronunciamentos Técnicos e Orientações do CPC relacionados a ativos imobilizados tangíveis e intangíveis, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas (NBCT) e deliberação e atos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

4.2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Segundo item 6 do Pronunciamento Técnico CP – 27, a seguir transcrito, valor justo é assim definido:

“Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação

compulsória”

Segundo item 3.91 da NBR 14653-4, Norma Brasileira Para Avaliação de Bens – parte 4 – Empreendimentos, a seguir transcrito, valor patrimonial é assim definido:

“Somatório dos valores de mercado dos bens que compõem o ativo permanente do empreendimento. Na impossibilidade de se identificar o valor de mercado de algum bem componente do empreendimento, considera-se a sua melhor aproximação: custo de reedição, valor econômico ou valor de desmonte.”

Complementando a definição acima, é importante apresentar, também, as definições de valor de mercado, valor econômico, valor de desmonte e custo de reedição, conforme segue:

Valor de mercado, segundo item 3.44 da NBR 14653, parte 1:

“Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente”.

Valor em risco, segundo item 3.1.1.32 da NBR 14653, parte 5:

“Valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que corresponde ao valor máximo segurável.”

Custo de reedição, segundo item 3.9.3 da NBR 14653-4, parte 1:

“Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra”.

Valor de liquidez forçada, segundo item 3.49 da NBR 14653, parte 4:

“Preço de liquidação forçada: Quantia auferível pelo bem, na hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que o médio de absorção pelo mercado”.

Neste trabalho o valor em risco será tratado como valor de mercado considerando e o desenvolvimento do procedimento avaliatório será baseado nas premissas determinadas pela NBR 14653 – Norma Brasileira para avaliação de Bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

4.3 GRAU DE AGREGAÇÃO E TIPO DE VALOR

Em atendimento ao item 7.1.3 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 1, o quadro abaixo demonstra como é associação da finalidade da presente avaliação com o seu grau de agregação e tipo de valor.

FINALIDADE	GRAU DE AGREGAÇÃO	TIPO DE VALOR
Patrimonial e reavaliação de ativos imobilizados	Bem isolado – Integrado ao processo industrial (instalado)	Valor de mercado

5. MEMORIAL DESCRITIVO

O objeto deste trabalho compreende na avaliação dos bens do ativo imobilizado, composto máquinas, equipamentos e instalações frigoríficas diversos, cujos detalhes encontram-se em planilha descritiva em anexo a este laudo.

6. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

6.1 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 METODOLOGIA APLICADA

Foram aplicados na presente avaliação os métodos assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

“Método comparativo direto de dados de mercado: para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

“Método de custos (comparativo direto e quantificação). Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços de bens novos junto a fabricantes dos mesmos ou similares, com aplicação da depreciação”

6.1.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA

Para determinação dos valores de mercado foi efetuada pesquisa de mercado junto a fornecedores e fabricantes destes tipos de bens, este procedimento tornou possível avaliar todos os itens, considerando a situação mercadológica atual e todos os custos.

Cabe salientar que por vezes o método comparativo direto não é diretamente aplicável, pela impossibilidade de obter um bem paradigma no mesmo estado do bem avaliando, por isso, como ferramenta de engenharia de avaliações, é utilizada uma depreciação técnica com vistas a trazer um bem em um estado de novo, por exemplo, para a realidade do bem avaliado. Para tanto existe metodologia consagrada às quais seguem abaixo devidamente descritas

6.1.3 DEPRECIAÇÃO

Os índices de depreciação foram determinados pela aplicação do Método de Ross-Heidecke, onde o coeficiente de depreciação é um fator “K” extraído de uma tabela de dupla entrada, em que na coluna entra-se com a relação entre idade aparente e vida útil e na linha com o estado de conservação.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO
10) Novo
9) Entre novo e regular
8) Regular
7) Entre regular e reparos simples
6) Reparos simples
5) Entre reparos simples e importantes
4) Reparos importantes
3) Entre reparos importantes e s/valor

Estas depreciações são calculadas através da fórmula matemática apresentada abaixo.

$$D = (100 - K) / 100$$

6.1.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO

A determinação do valor de mercado foi efetuada com base no Método do Custo, ou seja, conhecido o valor de novo do bem e a sua depreciação, o valor de mercado é obtido através da fórmula a seguir

$$V = (1 - R) \times (1 - K) \times VN + (VN \times R) \times cd$$

Onde:

V = Valor atual de mercado

D = Depreciação

R = Valor residual (10% do Valor de Novo)

VN = Valor de novo

cd = Coeficiente de desmobilização (considera os custos para a desmobilização dos bens, tais como desmontagem, ajustes, transporte, comissionamento, etc)

Como ferramenta complementar também foi utilizado o Método Comparativo Direto, quando se mostra viável a pesquisa de bens similares no mercado de usados desses bens, sendo possível obter-se uma amostra consistente dos mesmos.

O valor de mercado dos bens avaliados em 09/06/2022 é:

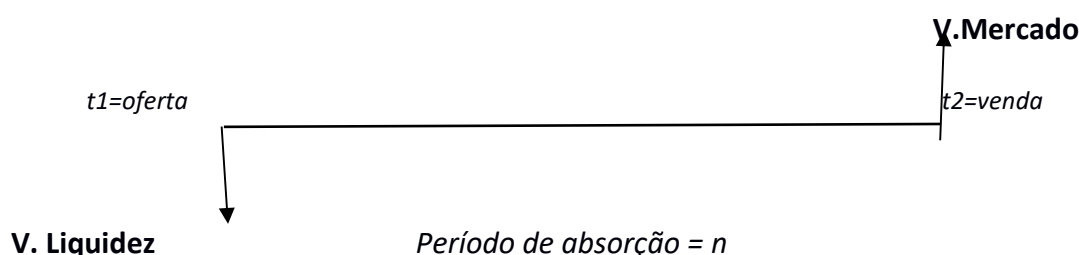
VALOR DE MERCADO
R\$ 1.225.500,00 (Um milhão duzentos e vinte e cinco mil e quinhentos reais)

6.1.5 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE LIQUIDEZ

Valor de liquidez forçada corresponde ao valor pelo qual, provavelmente, os bens seriam absorvidos pelo mercado de forma instantânea.

A determinação deste valor corresponde a um desconto imposto sobre o valor de mercado acima obtido, decorrente dos custos financeiros gerados no tempo compreendido entre a oferta e a venda efetiva.

Do ponto de vista da Engenharia Econômica, este desconto é representado pelo fluxo de caixa a seguir:



Como se pode observar, o valor presente do fluxo de caixa acima corresponde ao Valor de Liquidez e é dado pela capitalização do Valor de Mercado, conforme segue:

$$\text{Valor liquidez} = \text{Valor de Mercado} / (1 + i)^n$$

Onde:

i = composição da taxa de aplicação de capitais e da taxa de risco;

n = período de absorção, isto é, período compreendido entre a colocação do bem em oferta e (t_1) e da efetivação da venda.

Para o bem considerou-se a hipótese de absorção pelo mercado local em oito (08) meses. Esta hipótese origina um custo financeiro decorrente da imobilização do capital durante este período, deixando de auferir os rendimentos referentes à aplicação deste capital no mercado de capitais. Além, disso, acrescentou-se o risco advindo da negociação.

Admitiu-se para esse cenário a soma de uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 0,8 % ao mês e uma taxa de risco de 2,0%, resultando uma taxa total de 2,8 % com capitalização mensal.

O valor de liquidez dos bens avaliados em 09/06/2022 é:

VALOR DE LIQUIDEZ
R\$ 981.500,00 (Novecentos e oitenta e um mil e quinhentos reais)

6.1.6 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL TOTAL

A vida útil dos bens móveis é estimada em função de fatores físicos, técnicos e econômicos conforme indicado nas seguintes publicações:

- *Tabela IV da "vida útil para o cálculo de depreciação técnica" publicada no livro de Engenharia de Avaliações da Editora Pini. Esta tabela foi extraída do livro Perry Chemical Handbook, 3a. edição, pg. 1.822.*
- *Tabela V "classificação genérica dos bens e depreciação (vida útil) ", publicada no livro Engenharia de Avaliações, obtida do livro Asset Guideline Classes, and Periods, Asset Depreciation Range T.I.R., 1088 de Junho de 1.971.*
- *Tabela de vida útil de máquinas e equipamentos apresentada pelo Eng. Victor Carlos Fillinger no IX Congresso Panamericano de Avaliações realizada em São Paulo em Agosto de 1.979.*
- *Tabela de vida útil para máquinas e equipamentos apresentada pelo Relatório Técnico do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo*

IBAPE/SP – Publicada em Setembro de 2007 no livro Engenharia de Avaliações da Editora Pini, no Capítulo 18.

São considerados fatores técnicos segundo as definições de depreciação conforme item 3.12 da NBR 14653-1 assim descritos:

Decrepitude: Desgaste de suas partes constitutivas, em consequência de seu envelhecimento natural, em condições normais de utilização e manutenção.

Deterioração: Desgaste de seus componentes em razão de uso ou manutenção inadequada

Mutilação: Retirada de sistemas ou componentes originalmente existentes.

Obsolescência: Superação tecnológica ou funcional.

Os fatores técnicos foram baseados nos conceitos de depreciação preconizados pelo Eng^o Hélio Roberto Ribeiro de Caires (contidas no livro "Novos Tratamentos Matemáticos de Engenharia de Avaliações"- 2ª edição-1978, Editora Pini), estes baseados na correlação das condições de utilização e de manutenção.

Os fatores econômicos são dados mercadológicos consideramos como os de maior relevância para este tipo de avaliação os seguintes fatores: Oferta para reposição, Tempo médio para reposição e Custo médio para reposição.

6.1.7 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL REMANESCENTE

Define-se a vida útil econômica remanescente como sendo o número de anos esperado de um determinado bem, que o permita gerar recursos econômicos para a empresa.

Na vida útil total está previsto o grau de obsolescência ao longo dos anos, como elucidado no item anterior. A vida útil remanescente é obtida através da subtração da vida útil total com o número de anos de uso do bem.

Para a determinação da idade real dos bens deixa-se de aplicar, de um modo geral, qualquer índice com a finalidade de compensar o desgaste natural dos bens, se constadas boas condições de manutenção, bons estados operacionais e de conservação.

Nos casos em que estas condições não prevalecem, adota-se a idade aparente, esta relação define-se em função dos anos de uso e da vida útil total do bem, dependendo, sobretudo, do estado em que se encontra durante a vistoria, está aplicada sobre a vida útil total, nos fornece a vida útil remanescente.

Reformas e modificações visando ao aumento de produtividade com substituições de peças sujeitas a desgaste são exemplos de que o bem poderá ter sua vida útil remanescente prolongada, desgastes excessivos com péssimas condições de utilização dos equipamentos poderão ocorrer o contrário.

6.1.8 TAXAS DE DEPRECIAÇÃO

A depreciação de bens do ativo imobilizado corresponde à diminuição do valor dos elementos ali classificáveis, resultante do desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência normal. A referida perda de valor dos ativos, que têm por objeto bens físicos do ativo imobilizado das empresas, será registrada periodicamente nas contas de custo ou despesa (encargos de depreciação do período de apuração) que terão como contrapartida contas de registro da depreciação acumulada, classificadas como contas retificadoras do ativo permanente (RIR/1999, art. 305).

Depreciação Linear: Consiste em dividir o valor total do bem de Ativo em partes iguais, contabilizando uma parte por mês até a total desvalorização do mesmo, calculada através da seguinte fórmula:

$$\text{Taxa de Depreciação} = (\text{Quota de depr. anual} / \text{Valor de mercado})$$

Onde:

Quota de depreciação anual = Valor depreciável dividido pela VUER, corresponde ao valor anual da depreciação até o final de sua VUER

Valor depreciação = valor mercado - valor residual

Valor de Mercado = Valor avaliado neste laudo

Valor residual = Valor Residual ou valor esperado do bem no término da vida útil total (10% valor mercado)

VUER = Número de anos esperado de um determinado bem, que o permita gerar recursos econômicos para a empresa.

7. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Em atendimento ao item 9 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 2, o quadro abaixo demonstra que o presente trabalho avaliatório se enquadrar no grau de fundamentação II.

ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU	OBSERVAÇÃO
1	Vistoria	II	Caracterização sintética do bem e seus principais componentes, com fotografias.
2	Funcionamento	II	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações
3	Fontes de informação e dados de mercado	I	Para valor de mercado: 1 dado de mercado de bem similar no estado do avaliando.
4	Depreciação	II	Calculada por metodologia consagrada

GRAUS	III	II	I
Pontos Mínimos	10	6	4
Restrições	Todos os itens no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos os itens no mínimo no grau I

O atendimento a cada exigência do Grau I terá 1 ponto; do Grau II, 2 pontos; e do Grau III, 3 pontos.

Por tanto nesta avaliação somam-se os pontos conforme segue

Item 1: Avaliação 2 Pontos

Item 2: Funcionamento 2 Pontos

Item 3: Fontes de informação e dados de mercado 1 Ponto

Item 4: Depreciação 2 Pontos

Total: 7 Pontos

Grau de fundamentação obtido: Grau II

8. FONTES DE INFORMAÇÃO E DADOS DE MERCADO

Foram consultadas as seguintes fontes como subsídio para o procedimento avaliatório:

<https://www.maquinaindustrial.com.br/>
www.tectermica.com.br
<https://www.mfrural.com.br>
<https://grupointermedios.com.br/maquinas-usadas/>
<https://www.lojadeequipamentos.com.br/>
<http://www.portafrigorifica.com.br/>
<https://www.lojadomecanico.com.br>
<https://b2b.nowak.com.br/>

Gravataí, RS, 09 de junho de 2022.



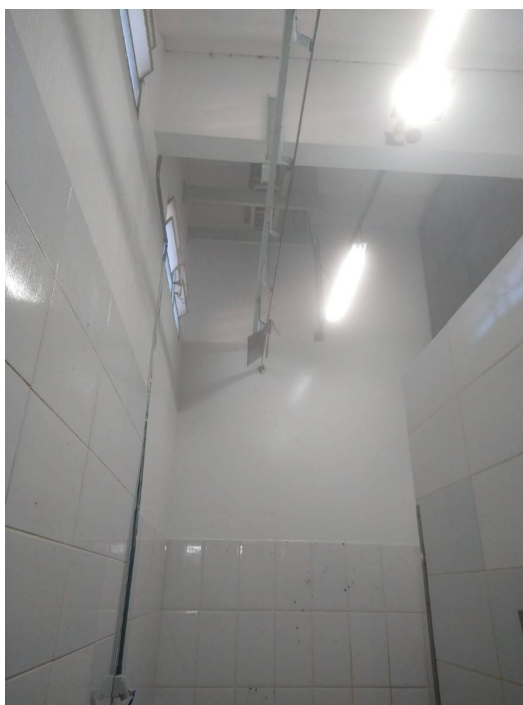
Carlo Vitola
Engº Mecânico
Crea – SP 5063648834

Cristian Calvi Engº Civil Crea – 158264-2
WERT Engenharia de Avaliações e Perícias Ltda
CNPJ: 23.853.635/0001-37
Crea Empresa – 159778-2

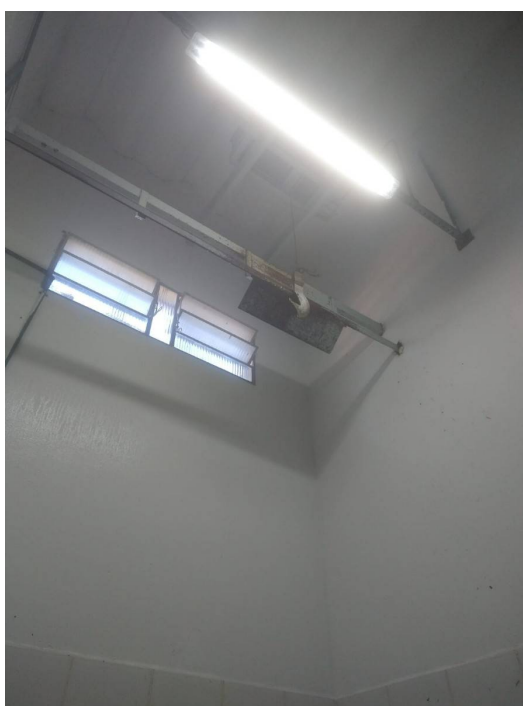
Valores Segregados:

ITEM	QUANTIDADE	EQUIPAMENTO	DETALHE
1	1,0	GUINCHO IÇAMENTO	
2	1,0	CONJUNTO COMPRESSOR, PISTOLA DE ATORDOAMENTO E BOOSTER	CHIAPERINI CJ 0 + APV 200L
3	1,0	GUINCHO TROCA PATAS	
4	1,0	CONJUNTO DE TRILHAGEM AÉREA DA SALA DE ABATE	
5	7,0	CONJUNTO DE PLATAFORMAS DA SALA DE ABATE COMPLETAS COM PIAS DE ASSEPSIA, ESTERILIZADORES DE FACAS	
6	1,0	CONJUNTO DE MESAS INOXIDÁVEIS DA SALA DE ABATES	
7	1,0	CÂMARA, EM ISOPAINÉIS COM CONJUNTO DE TRILHOS, EQUIPAMENTO DE FRIO E DUAS PORTAS DO TIPO DE CORRER	CAP. 100 CARCAÇAS
8	1,0	TÚNEL DE CONGELAMENTO EM ISOPAINÉIS, EQUIPAMENTO DE FRIO	CAP. 1.500 KG/24 HORAS
9	1,0	CÂMARA DE ESTOCAGEM DE CONGELADOS	CAP. 25ton
10	1,0	CÂMARA FRIA, EM ISOPAINÉIS COM CONJUNTO DE TRILHOS, EQUIPAMENTO DE FRIO E UMA PORTA DO TIPO DE CORRER	CAP.150 CARCAÇAS
11	1,0	SALA DE DESOSSA EM ISOPAINÉIS COM EQUIPAMENTO DE FRIO	
12	1,0	MÁQUINA DE EMBALAR A VÁCUO DUPLA, COMPLETA	RBAIAO D-BD620
13	1,0	MÁQUINA TERMO RETRÁTIL (ENCOLHIMENTO) A VAPOR	RBAIAO R-TE620
14	60,0	BALANCINS OVINOS EM AÇO INOXIDÁVEL	
15	300,0	CARRETIHAS PARA OVINOS	
16	1,0	CALDEIRA A LENHA	300 KG/H
17	1,0	LAVA A JATO	KARCHER HDS 800
18	1,0	BOILER EM AÇO INOX PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA A VAPOR	
19	1,0	CÂMARA DE ESTOCAGEM DE CONGELADOS	CAP. 50 TONELADAS
20	2,0	CÂMARA PARA CARCAÇAS RESFRIADAS COM GANCHEIRAS	CAP. 200 TONELADAS CADA
21	1,0	BALANÇA ELETRÔNICA PARA TRILHOS	BALMAK BK 300
22	1,0	CAMINHÃO BAÚ FRIGORÍFICO	HYUNDAI/HR ANO13/14
23	1,0	CAMINHÃO BOIADEIRO	VOLKSWAGEN /24.250 6x2 ANO11/12,

ITEM	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	DEPRE. FISICA FATOR – K	VIDA UTIL ANOS	VIDA REMAN. ANOS	VALOR JUSTO MERCADO	VALOR DE LIQUIDEZ	TAXA DEPREC % a.a
1	8	0,56	15	5	R\$ 6.500,00	R\$ 5.200,00	18,00 %
2	7	0,58	15	5	R\$ 7.800,00	R\$ 6.300,00	18,00 %
3	8	0,56	15	5	R\$ 5.400,00	R\$ 4.300,00	18,00 %
4	8	0,56	15	5	R\$ 8.800,00	R\$ 7.000,00	18,00 %
5	8	0,56	15	5	R\$ 22.500,00	R\$ 18.000,00	18,00 %
6	8	0,56	15	5	R\$ 35.000,00	R\$ 28.000,00	18,00 %
7	8	0,39	20	10	R\$ 85.000,00	R\$ 68.100,00	9,00 %
8	8	0,56	15	5	R\$ 78.000,00	R\$ 62.500,00	18,00 %
9	8	0,39	20	10	R\$ 87.500,00	R\$ 70.100,00	9,00 %
10	8	0,39	20	10	R\$ 120.000,00	R\$ 96.200,00	9,00 %
11	8	0,39	20	10	R\$ 38.000,00	R\$ 30.400,00	9,00 %
12	8	0,23	15	10	R\$ 41.400,00	R\$ 33.200,00	9,00 %
13	8	0,23	15	10	R\$ 15.000,00	R\$ 12.000,00	9,00 %
14	8	0,56	15	5	R\$ 6.000,00	R\$ 4.800,00	18,00 %
15	8	0,56	15	5	R\$ 3.000,00	R\$ 2.400,00	18,00 %
16	7	0,67	20	5	R\$ 35.000,00	R\$ 28.000,00	18,00 %
17	6	0,77	15	3	R\$ 3.500,00	R\$ 2.800,00	30,00 %
18	6	0,77	15	3	R\$ 9.100,00	R\$ 7.300,00	30,00 %
19	7	0,43	20	10	R\$ 77.000,00	R\$ 61.700,00	9,00 %
20	8	0,39	20	10	R\$ 129.600,00	R\$ 103.900,00	9,00 %
21	8	0,56	15	5	R\$ 900,00	R\$ 700,00	18,00 %
22	8	0,41	15	7	R\$ 95.000,00	R\$ 76.100,00	12,86 %
23	8	0,56	15	5	R\$ 315.000,00	R\$ 252.500,00	18,00 %
					R\$ 1.225.000,00	R\$ 981.500,00	



1. Guincho içamento. Estado de conservação: Regular



1. Guincho içamento. Estado de conservação: Regular



2. Conjunto compressor, pistola de atordoamento e booster. Estado de Conservação: Reparos simples



2. Conjunto compressor, pistola de atordoamento e booster. Estado de Conservação: Reparos simples



3. Guincho troca patas. Estado de conservação: Regular



4. Conjunto de trilhagem aérea da sala de abate. Estado de conservação: Regular



5. Conjunto de plataformas da sala de abate (7 unidades) completas com pias de assepsia, esterilizadores de facas. Estado de conservação: Regular



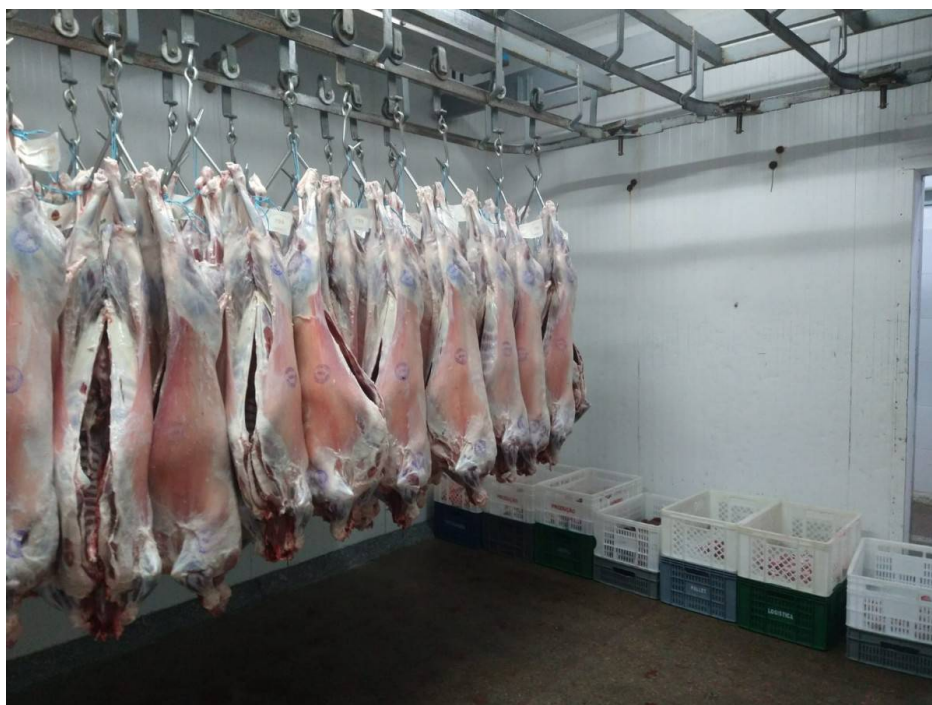
5. Conjunto de plataformas da sala de abate (7 unidades) completas com pias de assepsia, esterilizadores de facas. Estado de conservação: Regular



6. Conjunto de mesas inoxidáveis da sala de abates. Estado de conservação: Regular



6. Conjunto de mesas inoxidáveis da sala de abates. Estado de conservação: Regular



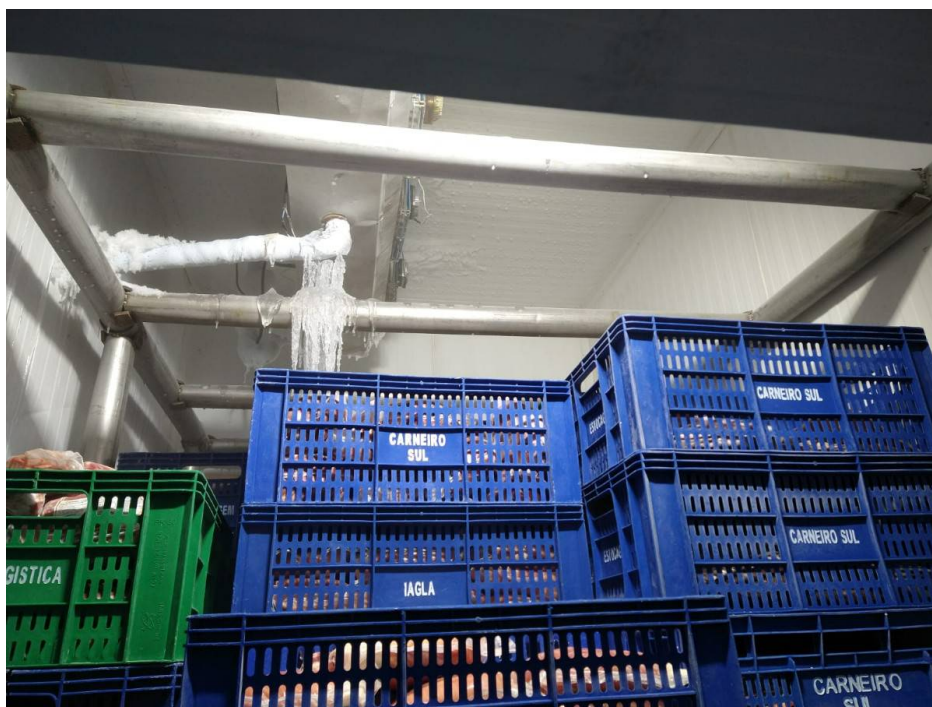
7. Câmara com capacidade para 100 carcaças, em isopainéis com conjunto de trilhos, equipamento de frio e duas portas do tipo de correr. Estado de conservação: Regular



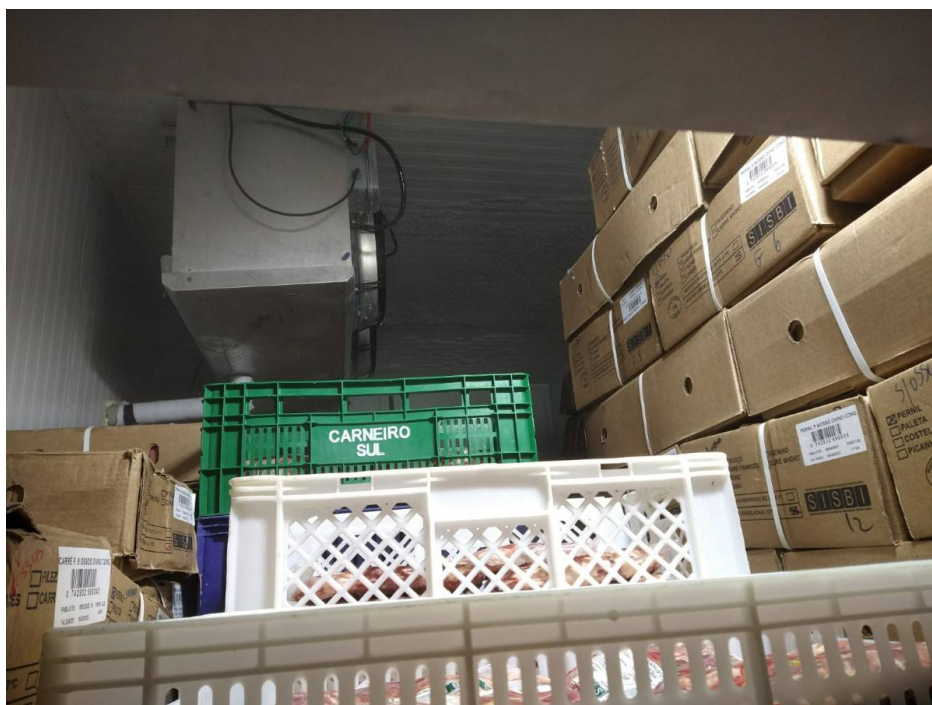
7. Câmara com capacidade para 100 carcaças, em isopainéis com conjunto de trilhos, equipamento de frio e duas portas do tipo de correr. Estado de conservação: Regular



8. Túnel de congelamento em isopainéis, equipamento de frio com capacidade de 1.500 Kg/24 horas. Estado de conservação: Regular



8. Túnel de congelamento em isopainéis, equipamento de frio com capacidade de 1.500 Kg/24 horas. Estado de conservação: Regular



8. Túnel de congelamento em isopainéis, equipamento de frio com capacidade de 1.500 Kg/24 horas. Estado de conservação: Regular



9. Câmara de estocagem de congelados com capacidade de 25 toneladas. Estado de conservação: Regular e Reparos simples



10. Uma câmara fria com capacidade de 150 carcaças, em isopainéis com conjunto de trilhos, equipamento de frio e uma porta do tipo de correr. Estado de conservação: Regular



10. Câmara fria com capacidade de 150 carcaças, em isopainéis com conjunto de trilhos, equipamento de frio e uma porta do tipo de correr. Estado de conservação: Regular



11. Sala de desossa em isopainéis com equipamento de frio. Estado de conservação: Regular



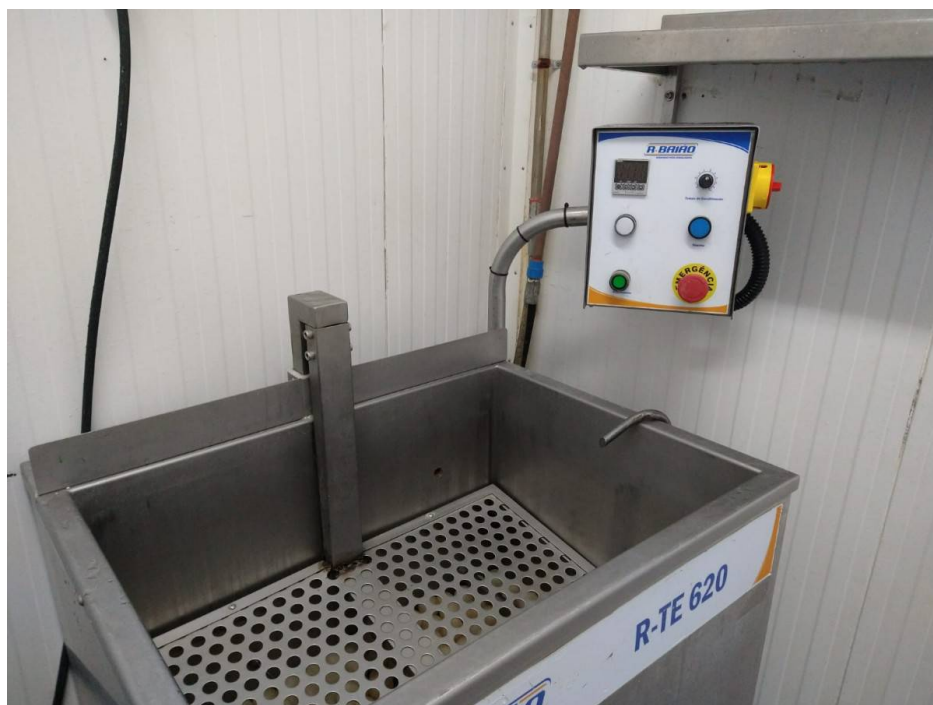
11. Sala de desossa em isopainéis com equipamento de frio. Estado de conservação: Regular



12. Máquina de embalar a vácuo dupla, completa . Estado de conservação: Regular



12. Máquina de embalar a vácuo dupla, completa . Estado de conservação: Regular



13. Máquina termo retrátil (encolhimento) a vapor . Estado de conservação: Regular



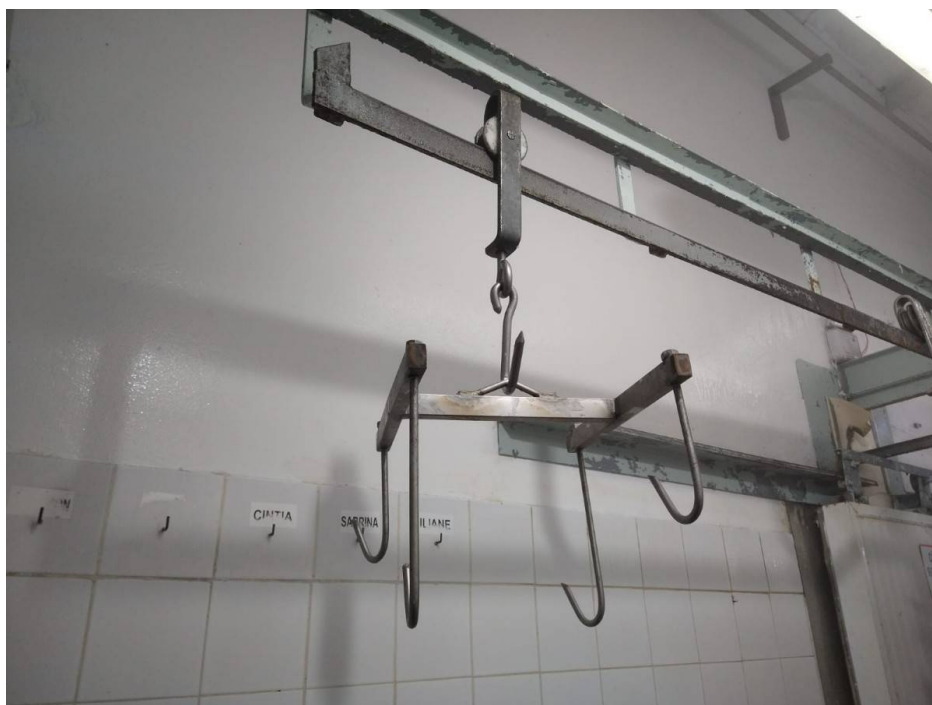
13. Máquina termo retrátil (encolhimento) a vapor. Estado de conservação: Regular



14. 60(sessenta) balancins ovinos em aço inoxidável. Estado de conservação: Regular



14. 60(sessenta) balancins ovinos em aço inoxidável. Estado de conservação: Regular



15. 300(trezentas) carretilhas para ovinos. Estado de conservação: Regular



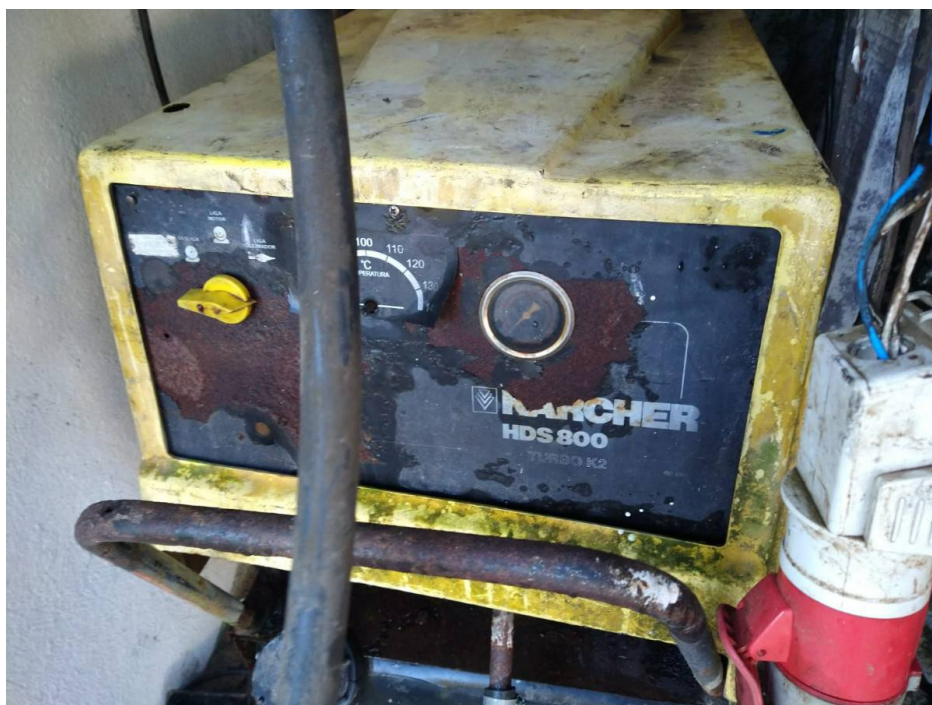
15. 300(trezentas) carretilhas para ovinos. Estado de conservação: Regular



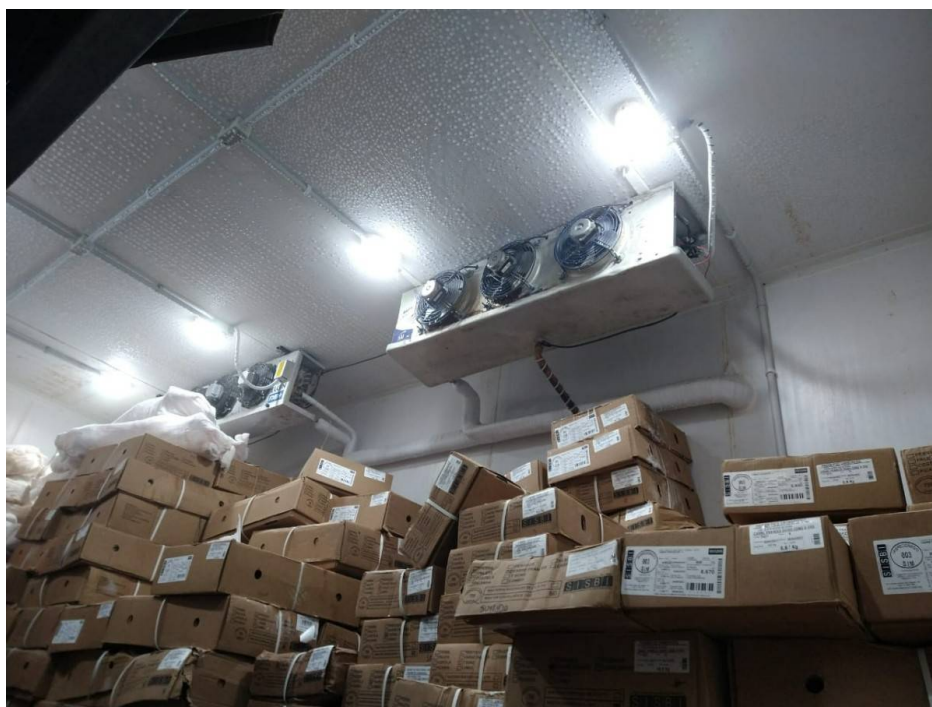
16. Caldeira a lenha 300 Kg/h. Estado de conservação: Reparos simples



18. Boiler em aço inox para aquecimento de água a vapor. Estado de conservação: Reparos simples e importantes



17. Lava a jato. Estado de conservação: Reparos simples e importantes



19. Câmara de estocagem de congelados com capacidade de 50 toneladas. Estado de conservação: Regular e Reparos simples



20. Duas câmaras para carcaças resfriadas com gancheiras, com capacidade para 200 carcaças cada. Estado de conservação: Regular



21. Balança eletrônica para trilhos. Estado de conservação: Regular



22. Caminhao Baú Frigorífico, Hyundai/HR ano13/14. Estado de conservação: Regular



22. Caminhao Baú Frigorífico, Hyundai/HR ano13/14. Estado de conservação: Regular



23. Caminhao Boiadeiro, Volkswagen /24.250 ano11/12. Estado de conservação: Regular



23. Caminhao Boiadeiro, Volkswagen /24.250 ano11/12. Estado de conservação: Regular